

2026

AÇÕES DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

CAMPUS PALHOÇA BILÍNGUE

**Informações para o Observatório de Acesso, Permanência e Êxito dos
Estudantes do IFSC**

FICHA

Projetos/Atividades em andamento nos Câmpus relacionados ao PLANO ESTRATÉGICO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFSC: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR

Câmpus: palhoça-bilíngue

Nome do projeto ou atividade: Tabuleiristas – Clube de jogos de tabuleiro

Público alvo: alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do campus palhoça-bilíngue

Público alvo em números: 40 alunos integrantes ativos do clube, mais os estudantes que participam dos eventos e das atividades realizadas

Objetivo do Projeto/atividade:

O objetivo geral é fomentar a permanência, o êxito e a aprendizagem dos estudantes através do lúdico com atividades envolvendo jogos de tabuleiros.

Os objetivos específicos são:

- Promover a integração e a socialização entre os estudantes;
- Promover a aprendizagem dos estudantes através do lúdico de conhecimentos e habilidades necessários tanto na escola quanto na vida profissional;
- Proporcionar a interdisciplinaridade e interculturalidade através dos jogos;
- Possibilitar a integração entre estudantes surdos e ouvintes e a aproximação da comunidade acadêmica, ressignificando espaços de convivência.
- Promover o contato dos estudantes com diferentes jogos de tabuleiro (europeus, indies, brasileiros, etc..) que não estão facilmente acessíveis ao público em geral (devido a alto custo, ou mecânicas diferenciadas ou a forma de adquirir que é feita em lojas especializadas)
- Diminuir o tempo de tela dos adolescentes
- Estimular a interação e o contato presencial entre os estudantes do ensino médio

Metodologia do Projeto/atividade:

Esse projeto prevê a criação de um clube de jogos no campus Palhoça Bilíngue para participação dos alunos. Para o clube ser desenvolvido e estabelecido serão realizados os seguintes passos: 1) Inicialmente serão adquiridos mais jogos de tabuleiro para complementar o acervo de jogos que o campus já possui. O acervo atual conta com os seguintes jogos de tabuleiro: JOGO MECÂNICA DISCIPLINAS E HABILIDADES RELACIONADAS Banco Imobiliário e Monopoly Negociação, Colecionar Componentes, Eliminação de Jogadores, Leilão Geografia / História / Sociologia. Capitalismo, Livre Mercado, educação financeira, Tipos de Estado, pensamento estratégico, raciocínio lógico, habilidade de tomada de decisão. Dixty Cartas Disciplinas da área do design. Criatividade, pensamento estratégico, ilustração The mind Interpretação Artes / Teatro. Criatividade,

interpretação, atuação Decrypto Comunicação Limitada, Jogo em Equipe Programação e informática. Pensamento estratégico, raciocínio lógico, trabalho em equipe Break the code / Break the cube Dedução Programação e informática. Pensamento estratégico, raciocínio lógico Colonizadores de Catan Gestão de Mão, Construção de Rotas, Negociação, Tabuleiro Modular Geografia / História. Pensamento estratégico, habilidade de tomada de decisão. É lógico Tabuleiro Modular, rolagem de dados Programação e informática / Matemática. Raciocínio lógico, sistemas e representações simbólicas, estruturação de algoritmos, identificação de padrões, detecção sistemática de erros, noções de controle de fluxo em algoritmos, criatividade. Imagine Cartas, gerenciamento de tempo Disciplinas da área do design. Criatividade, signos e símbolos, pensamento estratégico, síntese visual, trabalho em equipe Carcassonne Amazonas Colocação de Peças, rotas Geografia / História. Pensamento estratégico, identificação de padrões, criação de mapas Hegemony Gerenciamento de recursos, Colocação de Peças, Colecionar Componentes Geografia / História / Sociologia / Filosofia. Pensamento crítico, sistemas de governo, capitalismo, raciocínio lógico, estratégia, gerenciamento de recursos Xadrez Tabuleiro modular, eliminação de jogadores Matemática / Programação e informática / História / Filosofia Estrutura da sociedade, raciocínio lógico, pensamento estratégico, identificação de padrões, resolução de problemas, decomposição de problemas complexos em sub-problemas mais fáceis de resolver, habilidade de tomada de decisão.

- 2) Adquirir materiais para incluir o jogo de RPG de mesa na gama de atividades do clube;
- 3) Escolha de um nome para o clube de jogos, e então a criação de uma identidade visual para o mesmo. Esta escolha será feita pelos professores participantes do projeto e a Identidade visual será criada pelo bolsista.
- 4) Criação de um email institucional e uma conta no instagram para avisar os membros dos horários, locais e atividades que serão realizadas e para disseminar o clube e as atividades do mesmo entre a comunidade discente. A rede social e o email serão gerenciados pelos professores participantes do projeto e pelo bolsista
- 5) Cadastramento dos alunos interessados em ingressar e participar do clube, para análise de quantitativo de alunos, cursos frequentados pelos mesmos e disponibilidade de horários. Para então decidir quais horários serão ofertados para a realização das atividades (os horários devem ser no contraturno das aulas desses alunos). Esse cadastramento será realizado pelo discente bolsista através de questionário eletrônico sendo divulgado em todas as turmas dos cursos de ensino médio integrado do campus PHB, a saber: Curso técnico integrado em Design gráfico, Curso técnico integrado em comunicação visual e curso técnico integrado em tradução e interpretação de LIBRAS
- 6) Oferta das atividades do clube de jogos semanalmente em dois horários de contraturno (Esses horários serão escolhidos conforme a maior disponibilidade dos alunos constatada a partir do cadastramento, etapa e) pelo coordenador e pelo discente bolsista;
- 7) Avaliação dos resultados atingidos (essa avaliação será feita com os alunos participantes do clube, pelos membros da equipe com a participação do discente bolsista, através de aplicação de questionário com os participantes do clube)

As atividades realizadas e ofertadas pelo clube de jogos serão as seguintes:

- Oferecer um espaço para a integração entre os estudantes dos diversos cursos técnicos do IFSC;
- Oferecer aos alunos os jogos de tabuleiro do acervo do campus PHB para serem jogados e experimentados pelos participantes do clube semanalmente no contraturno das aulas;
- Realizar campeonatos pontuais de jogos de tabuleiro entre os participantes do clube;
- Realizar três eventos abertos de jogos de tabuleiro a todos os estudantes do campus PHB e aos servidores, possibilitando a toda comunidade do campus PHB o ato de jogar e a experiência com os jogos de tabuleiros do acervo;
- Oferecer duas aventuras de RPG para que a participação

dos estudantes do clube (essa atividade pretende-se que seja realizada com o apoio de mestres experientes de RPG) - Oferecer aos participantes do clube uma oficina de pintura de miniaturas e uma oficina de impressão 3D (essa atividade pretende-se que seja realizada com o apoio de um profissional que pinte miniaturas e com o auxílio de pessoas que já usam a impressão 3d em seu trabalho)

Recursos envolvidos: Jogos de tabuleiro, materiais de auxílio como sleeves, lápis, papel e lápis de cor, sala com mesas grandes para se poder jogar os jogos, armários para armazenar os jogos e desumidificadores para auxiliar na conservação dos jogos. Formulários para retirada e devolução dos jogos e para a avaliação dos jogos.

Parcerias:

(x) Não

() Sim

Em caso afirmativo, qual?

Servidores envolvidos

-Nome completo dos servidores envolvidos:

Bianca Antonio Gomes

Edimara Lucia Rupolo

Daniela Satomi Saito

-E-mail de contato dos servidores envolvidos:

bianca.antonio@ifsc.edu.br

edimara.rupolo@ifsc.edu.br

daniela.saito@ifsc.edu.br

Resultados esperados:

Ao longo do desenvolvimento desse projeto espera-se: - Ofertar um leque de jogos de tabuleiro para os alunos do ensino médio que não possuem jogo próprio para desenvolver as habilidades e competências propiciadas por esses jogos. Mostrando ao aluno uma gama de jogos antes desconhecidos, ampliando, dessa forma, seus horizontes em relação aos jogos e ao ensino a partir de jogos. - Observar a evolução dos alunos (desenvolvimento cognitivo, social e socioemocional) por meio do uso de jogos de tabuleiro e RPG. - Incentivar o engajamento dos alunos com o clube, aumentando o tempo de permanência desses alunos no ambiente educacional - Criar condições, seja por traduções ou adaptações, para os surdos jogarem os jogos de tabuleiro listados no projeto e o RPG. - Aumento da frequência de sala de aula dos alunos participantes do clube; - Diminuição do risco de evasão dos participantes do clube - Recolher dos alunos relatos de experiência a partir do uso dos jogos de tabuleiro. Dessa forma, espera-se que o clube propicie e contribua para o desenvolvimento das habilidades sociais e profissionais dos alunos participantes de forma a apoiar a permanência e êxito dos estudantes e a formação integral dos discentes do ensino médio do câmpus palhoça- Bilíngue.

Resultados obtidos até o momento ou descrever a etapa do projeto/atividade:

O Projeto já se consolidou, existe o clube de jogos Tabuleiristas com acervo de jogos de tabuleiro, impressões 3D, jogos de tabuleiro e atividades de RPG (role playing game). Tudo o que foi descrito na metodologia já foi alcançado, bem como os resultados esperados já foram todos alcançados. O clube encontra-se em pleno funcionamento e em atividade. Inclusive estando presente em diversos eventos institucionais como o SEPEI e a SNCT

PERÍODOS

- Idealização e ou concepção

de 15/05/2024 até 15/07/2024

- Planejamento

de 15/07/2024 até 15/08/2024

- Execução:

**de 15/08/2024 até 15/12/2024 no projeto
mas o clube está em execução até
atualmente**

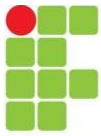
- Avaliação:

**De 04/11/2024 a 13/12/2024, mas
fazemos uma avaliação contínua**

Nome do informante do Projeto/Atividade:

Bianca Antonio Gomes

Data: 02/04/2026



**Informações para o Observatório de Acesso, Permanência e Êxito dos
Estudantes do IFSC**

FICHA

Projetos/Atividades em andamento nos Câmpus relacionados ao PLANO ESTRATÉGICO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFSC: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR

Câmpus: Palhoça Bilíngue

Nome do projeto ou atividade: IFSC Rumo ao Lixo Zero: Continuidade e ampliação das ações de Sustentabilidade no Câmpus Palhoça Bilíngue

Público alvo: Estudantes dos Cursos Técnicos Integrados em Comunicação Visual e Design Gráfico como bolsistas e voluntários / Estudantes e servidores do Câmpus Palhoça Bilíngue como participantes das ações do Projeto

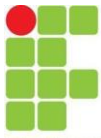
Público alvo em números: toda a comunidade interna

Observação: Por favor informar também quando for o caso de uma localidade ou mesmo coletivo específico.

Objetivo do Projeto/atividade: O projeto de Ensino visa consolidar e ampliar as ações de sustentabilidade no Câmpus Palhoça Bilíngue do IFSC, transformando-o progressivamente em uma escola lixo zero por meio da Educação Ambiental e da implementação de práticas de gestão de resíduos sólidos, fortalecendo a cultura do consumo consciente.

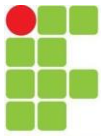
Metodologia do Projeto/atividade: A metodologia adotada será baseada na abordagem participativa e interdisciplinar, com ações divididas em 4 eixos principais para atingir os objetivos propostos:

1. **Diagnóstico inicial:** Para realizar um mapeamento inicial dos resíduos produzidos no Câmpus serão aplicados questionários com a equipe terceirizada que cuida da limpeza, além de observações e registros *in loco*. Com esse diagnóstico, será possível identificar os principais desafios para a destinação correta e redução de resíduos gerados no Câmpus, orientando a execução dos próximos passos do projeto.
2. **Implementação de Pontos de Coleta e Práticas Sustentáveis:** Primeiramente, será feita a manutenção dos pontos de coleta de resíduos sólidos já existentes no Câmpus (recicláveis, não recicláveis e orgânicos) para torná-los mais eficientes e aumentar sua visibilidade. Em seguida, serão implementados novos pontos de coleta para resíduos específicos, como “lixo eletrônico” e óleo de cozinha. Também será desenvolvida uma sinalização clara e atrativa



para os pontos de coleta seletiva. Paralelamente à manutenção e implementação dos novos pontos de coleta, é crucial verificar a destinação correta de cada um dos resíduos coletados, para que os mesmos não sejam encaminhados ao aterro sanitário. Assim, é necessário fortalecer a articulação contínua com a empresa parceira de reciclagem para garantir a coleta semanal dos recicláveis e ampliar essas parcerias com outras empresas e associações de catadores para efetivar a coleta dos demais resíduos, como o “lixo eletrônico” e óleo de cozinha. Outra ação importante é a destinação adequada dos resíduos orgânicos gerados no Câmpus, em especial da cozinha utilizada para o preparo de refeições aos estudantes. Desta forma, um coletor específico será colocado neste local e os resíduos orgânicos serão destinados para a compostagem. Além de promover a correta separação e destinação dos resíduos, estruturar uma escola lixo zero perpassa também em promover a redução dos resíduos gerados. Com isso, o projeto irá estimular a redução e substituição de descartáveis por materiais reutilizáveis no cotidiano escolar e em eventos do Câmpus.

3. **Realização de Oficinas Educativas e Evento “Lixo Zero”:** Para envolver a comunidade escolar, em especial os discentes do Câmpus, nas ações desenvolvidas pelo projeto, serão ofertadas oficinas práticas sobre diferentes temáticas como: reciclagem, moda sustentável e consumo consciente. As oficinas acontecerão quinzenalmente nos meses de setembro, outubro e novembro e serão ministradas pelos próprios discentes da equipe executora. As oficinas contarão com intérpretes de LIBRAS, sempre que houver necessidade, para garantir a inclusão dos estudantes surdos. Nas oficinas de “Moda sustentável como estímulo ao consumo consciente” serão ensinadas diferentes técnicas de customização de peças de roupas usadas. Nessas oficinas, serão convidados discentes voluntários que queiram produzir suas peças visando um desfile ao final do projeto. Assim, para apresentar à comunidade interna as ações realizadas ao longo do projeto e divulgar resultados preliminares alcançados, será organizado um evento de encerramento dentro de uma perspectiva “lixo zero”. O evento contará com o desfile de moda sustentável, uma feira de trocas, entre outras ações que poderão compor sua programação. O evento poderá ocorrer em um sábado letivo e servirá como um espaço de diálogo, buscando envolver outras iniciativas de sustentabilidade que também estejam em desenvolvimento no Câmpus.
4. **Desenvolvimento de campanhas de conscientização e engajamento da comunidade interna (Contínuo):** Ao longo do projeto, os discentes participantes criarão materiais para as campanhas de conscientização que acontecerão no Câmpus sobre a temática “lixo zero”, destacando a importância do consumo consciente, redução, reutilização e reciclagem. Serão produzidos também conteúdos de Educação Ambiental para as redes sociais do projeto (@ifscpontodecoleta), como vídeos curtos e posts interativos para engajamento digital. Sempre que houver necessidade, os materiais produzidos terão uma versão em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Para mobilizar a comunidade interna e incentivar a participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos nas atividades propostas,



serão utilizados múltiplos canais de comunicação (murais, e-mail institucional, redes sociais) para divulgar as ações do projeto. Poderão ser realizadas ainda palestras ou rodas de conversa com especialistas em gestão de resíduos e visitas técnicas a escolas da região que implementaram ou estejam em fase de implementação do projeto lixo zero.

Recursos envolvidos: Edital n.08/2025/Câmpus Palhoça Bilingue – Apoio a Projetos de Ensino

Parcerias:

() Não

(x) Sim

Em caso afirmativo, qual?

- ONG Pró Crep: para destinação do óleo de cozinha usado
- ONG Eco Pet tampas: para destinação das tampinhas plásticas
- Empresa de logística reverza Weee.do: para destinação dos resíduos eletroeletrônicos
- Fundação Catarinense de Catadores de Recicláveis (FECAAT): para coleta seletiva de materiais recicláveis do Câmpus (em implantação)

Servidores envolvidos

-Nome completo dos servidores envolvidos:

- Aline Gevaerd Krelling

- Karina Zaia Machado Raizer

-E-mail de contato dos servidores envolvidos:

aline.krelling@ifsc.edu.br

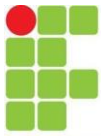
karina.raizer@ifsc.edu.br

Resultados esperados: Os resultados esperados com o desenvolvimento do projeto de ensino "IFSC Rumo ao Lixo Zero" abrangem impactos acadêmicos, sociais e ambientais. Quanto aos impactos acadêmicos espera-se:

- o Aprofundamento dos conhecimentos dos discentes de Design Gráfico em Comunicação Visual em temas como sustentabilidade, Educação Ambiental e gestão de resíduos.
- o Desenvolvimento de competências técnicas (design gráfico, produção audiovisual, organização de eventos, facilitação de oficinas) e socioemocionais (trabalho em equipe, autonomia, responsabilidade, criatividade, resolução de problemas).
- o Produção de materiais didáticos e de comunicação de alta qualidade que podem ser utilizados em outras atividades do Câmpus e integrar o portfólio dos discentes.
- o Fortalecimento da integração curricular, relacionando conteúdos teóricos a práticas reais.
- o Potencial para gerar trabalhos e projetos futuros baseados nas experiências e dados coletados.

Em relação aos impactos sociais e ambientais espera-se:

- o Aumento da conscientização e mudança de comportamento da comunidade interna em



relação à geração e descarte de resíduos, consumo consciente e práticas sustentáveis.

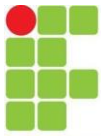
- Redução na quantidade de resíduos encaminhados para o lixo comum e aumento nos volumes de materiais separados para reciclagem, reutilização ou compostagem.
- Consolidação dos pontos de coleta seletiva no Câmpus, tornando-o um serviço permanente e acessível.
- Fortalecimento das parcerias com a comunidade externa, como empresas de reciclagem e associações de catadores.
- Contribuição para o fortalecimento da imagem do IFSC como uma instituição comprometida com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental.

Destaca-se que a realização deste projeto contribuirá diretamente com a relação dialógica e transformadora entre o IFSC e a sociedade, ao promover a Educação Ambiental e a cidadania ativa na comunidade. Contribuirá também com a permanência e êxito dos discentes ao oferecer atividades engajadoras e relevantes para sua formação, e com a formação integral ao desenvolver competências técnicas, éticas e socioambientais. Espera-se que os resultados sejam apresentados em eventos internos e externos ao IFSC, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e o Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC (SEPEI).

Resultados obtidos até o momento ou descrever a etapa do projeto/atividade: O projeto, finalizado em fevereiro de 2026, alcançou resultados significativos na promoção da sustentabilidade no Câmpus, através da implementação de práticas de gestão de resíduos sólidos, fortalecendo a cultura do consumo consciente. Foi consolidado o ponto de coleta seletiva de resíduos especiais como as tampinhas plásticas, o óleo de cozinha usado e resíduos eletroeletrônicos através do estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades como a empresa Weee.do da Palhoça, a ONG Pró CREP e ONG Ecopet tampas. Além disso, com a retomada da coleta de recicláveis e a compostagem de boa parte dos resíduos orgânicos produzidos no Câmpus, ações que foram encaminhadas com o Projeto e que terão continuidade mesmo após o seu término, cria-se as bases fundamentais necessárias para a transformação do Câmpus Palhoça Bilíngue em uma verdadeira escola lixo zero.

O envolvimento dos estudantes foi o pilar central do Projeto, permitindo que aplicassem seus conhecimentos técnicos de Design Gráfico e Comunicação Visual na criação de materiais visuais e campanhas de engajamento digital. Essa participação ativa contribuiu diretamente para a permanência e êxito destes estudantes, proporcionando uma formação integral que alia teoria à responsabilidade socioambiental. O projeto contou com a dedicação de bolsistas e voluntários que atuaram desde o princípio, no planejamento e execução de todas as etapas. Além disso, pretende-se apresentar os resultados alcançados em eventos internos e externos, o que para os estudantes é uma ótima oportunidade de ampliar horizontes, trocando experiências e contribuindo significativamente com sua formação acadêmica.

Por fim, com a realização das oficinas e do Evento “Lixo Zero”, foi possível entrar em contato com



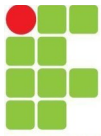
muitos estudantes do Câmpus, surdos e ouvintes, e através das práticas de sustentabilidade propostas, estimulamos o engajamento de nossos estudantes na gestão adequada dos resíduos do Câmpus, no consumo consciente, promovendo uma participação coletiva na preservação ambiental. É importante ressaltar que a transformação em uma escola lixo zero é um processo contínuo que ultrapassa o tempo de execução de um único projeto de ensino. A consolidação de uma cultura de sustentabilidade exige a manutenção permanente das parcerias de coleta e o reforço constante das campanhas educativas para que a separação correta e a redução dos resíduos gerados se torne um hábito intrínseco à comunidade escolar. Desta forma, as ações já implementadas ou que ainda estão em implementação, não se encerram com o término do projeto, e terão continuidade através da Comissão Local de Sustentabilidade e também através de futuros projetos.

PERÍODOS

- Idealização e ou concepção	de 01/06/2025 até 30/06/2025
- Planejamento	de 01/07/2025 até 31/07/2025
- Execução:	de 01/07/2025 até 27/02/2026
- Avaliação:	de 27/02/2026 até 16/03/2026

Nome do informante do Projeto/Atividade: Aline Gevaerd Krelling

Data: 02/04/2026



**Informações para o Observatório de Acesso, Permanência e Êxito dos
Estudantes do IFSC**

FICHA

Projetos/Atividades em andamento nos Câmpus relacionados ao PLANO ESTRATÉGICO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFSC: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR

Câmpus: Palhoça Bilingue

Nome do projeto ou atividade: IFSC Brincando

Público alvo: Crianças de 3 a 11 anos

Público alvo em
números: 20

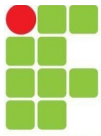
Observação: Realizado dentro do câmpus Palhoça Bilingue

Objetivo do Projeto/atividade

- Estimular a coordenação motora ampla por meio de atividades físicas.
- Apresentar sinais básicos da Libras, ampliando o repertório comunicativo das crianças.
- Promover uma vivência de inclusão e respeito à diversidade linguística.

Metodologia do Projeto/atividade:

O presente projeto integra a política de curricularização da extensão do Pedagogia Bilingue (Libras/Português), do IFSC câmpus Palhoça Bilingue (IFSC-PHB), de modo mais específico na Unidade Curricular de Desenvolvimento e Aprendizagem I. O projeto em questão visa integrar acadêmicos e docentes do curso com a comunidade externa por meio da oferta de diferentes atividades que relacionam infância e ludicidade, temas essenciais para a área da pedagogia. Objetiva-se contribuir para o aperfeiçoamento da formação pedagógica dos estudantes do curso, o trânsito teoria e prática e o atendimento de demandas da comunidade no que se refere à oferta de espaços para integração entre famílias e crianças e de oportunidades para o brincar livre, incentivando o desenvolvimento das crianças e incentivando criatividade e imaginação. O projeto é também uma grande oportunidade de interação e integração entre o público surdo e ouvinte, oportunizando diferentes atividades acessíveis e em Libras. Serão realizadas oficinas em forma de circuito, para que as crianças participem de todas as atividades e brincadeiras. As oficinas serão realizadas no Lapebi (sala 032) Palco das Artes (033) e corredor do piso térreo. A data será definida com os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilingue Libras/Português. As oficinas e atividades visam desenvolver atividades relacionadas ao brincar livre, relacionando ludicidade, movimento e artes. Dentre essas atividades destacam-se brincadeiras tradicionais (pé de lata, pula corda, corrida de saco, amarelinha, etc); oficinas e livre expressão com tintas



artesanal; massinha; atividades não estruturadas de coordenação e livre, teatro e contação de histórias em Libras, dentre outras.

Recursos envolvidos:

Serão utilizados recursos materiais na produção das atividades:

- Cartolinas,
- Tintas guache,
- Impressões coloridas.
- Plástico para plastificação.
- Massinha
- Lápis e canetinhas.

Parcerias:

(X) Não

() Sim

Em caso afirmativo, qual?

Servidores envolvidos

-Professora Me. Débora Casali

-E-mail de contato dos servidores envolvidos:
debora.casali@ifsc.edu.br

Resultados esperados:

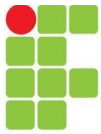
- Participação da comunidade acadêmica.
- Interação entre acadêmicos, servidores e crianças participantes.
- Aprendizado de Libras por toda a comunidade acadêmica.

Resultados obtidos até o momento ou descrever a etapa do projeto/atividade:

O Projeto IFSC Brincando é realizado anualmente desde o ano de 2019.

Participaram da ação de extensão muitas crianças da comunidade externa. Muitas delas são filhas e sobrinhas de servidores e alunos do IFSC Palhoça Bilíngue. Dentre as atividades realizadas, várias tratavam de atividades bilíngues (Libras/Português).

As crianças gostaram muito das atividades e aprenderam a Língua Brasileira de Sinais. A ação teve um impacto importante na comunidade do IFSC, sendo elogiada por vários professores, servidores e alunos do Câmpus.



PERÍODOS	
- Idealização e ou concepção	De 01/04/2026 até 01/06/2026
- Planejamento	De 01/04/2026 até 01/06/2026
- Execução:	A definir
- Avaliação:	A definir, após a realização
Nome do informante do Projeto/Atividade: Débora Casali	
Data:01/04/2026.	



**Informações para o Observatório de Acesso, Permanência e Êxito dos
Estudantes do IFSC**

FICHA

Projetos/Atividades em andamento nos Câmpus relacionados ao PLANO ESTRATÉGICO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFSC: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR

Câmpus: Palhoça Bilingue

Nome do projeto ou atividade: Visitas às escolas públicas de Palhoça para divulgação da campanha de ingresso do IFSC

Público alvo: estudantes do 9º ano das escolhas públicas de Palhoça

Público alvo em números: ≈ 24 escolas | ≈ 95 turmas | ≈ 2.300 estudantes

Objetivos do Projeto/atividade:

- Divulgar os cursos do câmpus;
- Atrair estudantes para o câmpus;
- Apresentar o câmpus para um dos seus públicos estratégicos.

Metodologia do Projeto/atividade:

No início de cada ano letivo, é publicada a portaria que institui a Comissão de Visitas, composta a partir do interesse dos servidores e da disponibilidade de carga horária para atuação. Em geral, são destinadas duas horas semanais para essa atividade. Contudo, o trabalho se intensifica especialmente durante o período de inscrições para os cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Definido o período de inscrições, a articuladora da comissão, a relações públicas do câmpus, entra em contato com os integrantes para verificar a disponibilidade de cada um para a realização das visitas às escolas, bem como para agendar uma reunião de alinhamento das informações a serem divulgadas.

Nessa reunião, são apresentados os objetivos da comissão, repassadas as principais informações dos editais vigentes (período de inscrições, número de vagas, sistema de cotas, taxa de inscrição, procedimentos para solicitação de isenção, atendimento especial, formato de prova, canais de contato etc.). Também são apresentados os materiais de comunicação, as orientações sobre a linguagem a ser utilizada, a logística das visitas, além de esclarecidas eventuais dúvidas.

O agendamento das escolas é realizado pela relações públicas, que organiza a agenda com dias, horários e itinerários, comunicando ao motorista da instituição e aos servidores designados para cada período. Em



geral, assim que o período de inscrições é divulgado, a agenda do motorista é bloqueada para priorizar essa demanda. No entanto, em função de outras atividades ou eventual indisponibilidade do motorista, os veículos institucionais podem ser utilizados diretamente pelos servidores.

Como ferramenta de comunicação interna, é utilizado um grupo específico no WhatsApp. A agenda costuma contemplar de três a quatro escolas por turno (manhã, tarde e/ou noite, conforme os cursos com inscrições abertas), ao longo de grande parte do período de inscrições. O objetivo é visitar 100% das escolas do município de Palhoça que ofertam o 9º ano do ensino fundamental.

É importante salientar que, mesmo a atividade sendo autorizada, pelas secretarias de educação do estado e do município, algumas instituições não autorizam a entrada da equipe do IFSC para divulgação, isso porque elas oferecem o ensino médio e preocupam-se em perder alunos.

Ao chegar às escolas, o servidor se identifica na recepção e solicita autorização para acessar as salas de aula. Conforme alinhado previamente no agendamento, avalia-se a possibilidade de reunir turmas para uma apresentação mais detalhada, com uso de datashow, incluindo a demonstração do sistema de inscrições e outros materiais institucionais.

Quando o período de inscrições para o ensino médio é coincidente com as inscrições do vestibular, aproveitamos para agendar visitas aos terceiros anos e divulgar o cursos superiores também.

Recursos envolvidos:

Material de divulgação da campanha de ingresso, transporte do câmpus e datashow.

Parcerias:

() Não

(X) Sim

Em caso afirmativo, qual? Secretarias de educação e escolas.

Servidores envolvidos

Nome completo dos servidores envolvidos:

A comissão é formada por servidores do câmpus, com renovação anual de seus membros, e é articulada pela Relações Públicas, Sônia Regina de Oliveira Santos.

E-mail de contato dos servidores envolvidos:

sonia.santos@ifsc.edu.br

comunicacao.phb@ifsc.edu.br

Resultados esperados:

- Aumentar a procura pelos nossos cursos.



- Aumentar o número de estudantes do câmpus.

Resultados obtidos até o momento ou descrever a etapa do projeto/atividade:

Os resultados quantitativos da ação são de difícil mensuração direta, uma vez que não é possível estabelecer, com precisão, uma relação causal entre as visitas realizadas e o número de inscritos nos processos seletivos. No entanto, observam-se importantes resultados qualitativos que evidenciam a relevância da atividade.

Destaca-se o amplo alcance da ação, com a realização de visitas a um número significativo de escolas públicas do município, contemplando grande parte do público-alvo previsto. As atividades possibilitam a apresentação institucional do IFSC, a divulgação dos cursos ofertados no câmpus e a orientação direta aos estudantes sobre o processo de ingresso, contribuindo para o esclarecimento de dúvidas e para a democratização do acesso à informação.

Durante as visitas, percebe-se o interesse dos estudantes, manifestado por meio de perguntas, participação nas apresentações e busca por mais informações ao final das atividades. Além disso, a ação fortalece a imagem institucional do câmpus junto à comunidade escolar e aproxima a instituição de um de seus públicos estratégicos.

PERÍODOS

A ação acontece anualmente, no período de inscrição dos cursos técnicos integrados.

Nome do informante do Projeto/Atividade:

Sônia Regina de Oliveira Santos

Data: 20/03/2026

Informações para o Observatório de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC	
FICHA	
Projetos/Atividades em andamento nos Câmpus relacionados ao PLANO ESTRATÉGICO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFSC: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR	
Câmpus: Palhoça Bilíngue	
Nome do projeto ou atividade: Recantinho	
Público alvo: Discentes e familiares	Público alvo em números: 500
Observação: Por favor informar também quando for o caso de uma localidade ou mesmo coletivo específico.	
Objetivo do Projeto/atividade: Suprir a necessidade de roupa de inverno, mediante pesquisa entre os alunos pela servidora Paula Ramos, onde muitos relataram que vinham com roupa de verão por não terem roupas quentes.	
Metodologia do Projeto/atividade: Todos os anos há campanha do agasalho, que abastece esse local no inverno e perpetua com a constante colaboração dos servidores e alunos do câmpus Palhoça bilíngue, onde o lema do Recantinho é “quem puder doa, quem quiser pode levar”.	
Recursos envolvidos: Produtos doados pela constante doação de parentes e servidores, alunos e campanha do agasalho.	
Parcerias: () Não (x) Sim Em caso afirmativo, qual? Parentes e servidores do câmpus Palhoça bilíngue.	
Servidores envolvidos	
-Nome completo dos servidores envolvidos: Paula Ramos de Mello - Criação e manutenção Renata Kusser - Repaginação em parceria com alunos surdos a turma de Comunicação Visual em fevereiro de 2023.	-E-mail de contato dos servidores envolvidos: paula.ramos@ifsc.edu.br renata.krusser@ifsc.edu.br

Resultados esperados: Disponibilizar roupas (verão/inverno), cobertores, acessórios aos discentes.

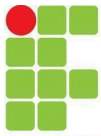
Resultados obtidos até o momento ou descrever a etapa do projeto/atividade: Esse espaço é vitalício pela importância comprovada, onde vários discentes relataram ao longo dos anos a importância do mesmo “ por vestirem toda a família com roupas, calçados, e acessórios”.

PERÍODOS

- Idealização e ou concepção	de 2016 até
- Planejamento	de 2016 até
- Execução:	de 2016 até
- Avaliação:	2016 e 2023

Nome do informante do Projeto/Atividade: Paula Ramos de Mello

Data: 23/03/2026



**Informações para o Observatório de Acesso, Permanência e Êxito dos
Estudantes do IFSC**

FICHA

Projetos/Atividades em andamento nos Câmpus relacionados ao PLANO ESTRATÉGICO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFSC: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR

Câmpus: Palhoça Bilíngue

Nome do projeto ou atividade: **Jornal Mural e Digital: Conexão de Saberes e Linguagens**

Público alvo: Estudantes do Ensino Médio Integrado como colaboradores do jornal e comunidade acadêmica em geral como público leitor

Observação: Por favor informar também quando for o caso de uma localidade ou mesmo coletivo específico.

Público alvo em
números: 20
colaboradores e
toda a
comunidade
acadêmica
como leitora

Objetivo do Projeto/atividade:

O objetivo geral é formar leitores e autores críticos através da produção do jornal mural e digital, promovendo a interdisciplinaridade, o letramento midiático, o diálogo cultural bilíngue e a integração da comunidade acadêmica.

Os objetivos específicos são:

- Promover a leitura e autoria crítica de gêneros textuais da esfera jornalística;
- Produzir coletivamente diferentes gêneros e, pelo menos 3 números do Jornal Mural e Digital;
- Proporcionar a interdisciplinaridade e interculturalidade em práticas dialógicas bilíngues;
- Possibilitar a integração entre estudantes surdos e ouvintes e a aproximação da comunidade acadêmica, ressignificando espaços de convivência.

Metodologia do Projeto/atividade:

A metodologia adotada no projeto é dialógica e permeia as seguintes etapas: 1) organização de atividades da equipe do projeto, divulgação do projeto junto à comunidade acadêmica 2) oficinas de leitura e escrita de gêneros textuais da esfera jornalística, 3) publicação e avaliação.



A primeira etapa será realizada uma única vez para a preparação de materiais, definição de cronogramas de atividades, elaboração de material de divulgação do projeto e inscrições para os interessados da comunidade acadêmica. Nessa etapa, participarão os docentes e bolsistas do projeto, que contarão com os canais de comunicação do Câmpus para mobilização e inscrição dos estudantes interessados.

A segunda etapa contará com um ciclo inicial de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais da esfera jornalística, a fim de que o grupo de participantes desenvolvam conhecimentos básicos para a produção do jornal. Após esse ciclo, prevê-se que os participantes sejam divididos de acordo com seu interesse e habilidades de elaborar os diferentes gêneros textuais do jornal. Dessa forma, os estudantes poderão optar por participar da produção de notícias, reportagens, entrevistas, charges ou tirinhas, artigos de opinião, etc. Também nessa etapa serão definidas as pautas e prazos para elaboração e revisão dos textos para posterior publicação.

Na última etapa, deve ocorrer a edição do jornal mural e digital, incluindo os conhecimentos de Design Gráfico para sua publicação. O jornal mural deve ser exposto em mural do Câmpus e o digital em endereço eletrônico a ser selecionado, podendo ser padlet ou wordpress. Após a publicação será realizada a avaliação das publicações, por meio de consultas à comunidade acadêmica. Nesse sentido, os próximos números poderão ser aprimorados com base nos dados coletados.

As etapas 2 e 3 devem ser cíclicas e se repetir pelo menos três vezes durante o projeto para a publicação de 3 diferentes números. Nesse sentido, o projeto pretende adotar uma metodologia pautada no tripé ação-reflexão-ação, em que os estudantes possam aprender com a própria prática e promover formas profícuas para comunicação e integração da comunidade acadêmica.

Recursos envolvidos:

Edital PROPPI/DIREN 2025

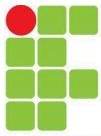
Parcerias:

Não

Sim

Em caso afirmativo, qual?

Servidores envolvidos



<p>-Nome completo dos servidores envolvidos:</p> <p>Vanessa Elsas Porfirio de Faria</p> <p>TATIANE FOLCHINI DOS REIS</p> <p>Janaí de Abreu Pereira</p> <p>Laíse Miolo de Moraes</p>	<p>-E-mail de contato dos servidores envolvidos:</p> <p>vanessa.elsas@ifsc.edu.br</p> <p>tatiane.reis@ifsc.edu.br</p> <p>janai.pereira@ifsc.edu.br</p> <p>laise.moraes@ifsc.edu.br</p>
<p>Resultados esperados:</p> <ul style="list-style-type: none">● Promoção da leitura e autoria crítica de gêneros textuais da esfera jornalística:● Produção coletiva de diferentes gêneros e, pelo menos, 3 números do Jornal Mural e Digital● Interdisciplinaridade e interculturalidade em práticas dialógicas bilíngues;● Integração entre estudantes surdos e ouvintes e a aproximação da comunidade acadêmica, ressignificando espaços de convivência.	
<p>Resultados obtidos até o momento ou descrever a etapa do projeto/atividade:</p> <p>O projeto teve início em 15 de abril de 2025, tendo encerrado em 15 de dezembro. A primeira edição do jornal levou mais tempo para ser elaborada, devido aos trabalhos de identidade visual, desenvolvimento de layout e templates, além do desenho coletivo dos cronogramas. Após a divisão de tarefas inicial, os participantes puderam se alternar na execução de diferentes papéis ao longo do projeto, desde redatores, até quadrinistas ou editores. O período de férias também impactou na produção da segunda edição do jornal, que foi publicada no início de setembro. Foram publicadas, no total, 5 edições: junho, setembro, outubro, novembro e dezembro.</p> <p>Considera-se cumprido o objetivo geral de formar leitores e autores críticos através da produção do jornal mural e digital, promovendo a interdisciplinaridade, o letramento midiático, o diálogo cultural bilíngue e a integração da comunidade acadêmica.</p>	
<p style="text-align: center;">PERÍODOS</p>	
<p>- Idealização e ou concepção</p>	<p>de 10/02/2025 até 15/03/2025</p>
<p>- Planejamento</p>	<p>de 16/03/2025 até 15/04/2025</p>
<p>- Execução:</p>	<p>de 15/04/2025 a 15/12/2025</p>
<p>- Avaliação:</p>	<p>de 15/12/2025 a 02/03/2026</p>
<p>Nome do informante do Projeto/Atividade: Vanessa Elsas Porfirio de Faria</p>	



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Data: 02/04/2026



**Informações para o Observatório de Acesso, Permanência e Êxito dos
Estudantes do IFSC**

FICHA

Projetos/Atividades em andamento nos Câmpus relacionados ao PLANO ESTRATÉGICO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFSC: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR

Câmpus: Palhoça Bilíngue

Nome do projeto ou atividade: Libras: da história ao sinal

Público alvo: crianças surdas e ouvintes

Público alvo em
números: 800

Observação: Por favor informar também quando for o caso de uma localidade ou mesmo coletivo específico.

Objetivo do Projeto/atividade: Contribuir para a ampliação de uma sociedade mais inclusiva, onde seus cidadãos possam receber, desde a mais tenra idade, acesso ao conhecimento sobre a cultura, a língua, as identidades, bem como as lutas e conquistas do povo surdo.

Metodologia do Projeto/atividade:

A metodologia adotada para alcançar os objetivos propostos no projeto é de natureza exploratória e aplicada, levando em conta o aprofundamento, o aspecto prático e o compartilhar de conhecimentos. O projeto conta com a participação de discentes bolsistas e voluntários, estudantes dos cursos Técnicos de Design Gráfico, de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue e Graduação em Produção Multimídia. Para o trabalho com a orientação na área do design gráfico, o projeto conta com a colaboração dos servidores técnicos dessa área que atuam no Núcleo de Produção Bilíngue (NPB) do campus. Visto que o público participante é infantil, a linguagem para interação precisa ser adequada a esta fase. Desta forma, a primeira edição criou dois personagens: Laura e L'Épée, inspirados em personalidades que militaram em favor dos direitos do povo surdo. Estas personalidades são interpretadas por crianças surdas, sendo um menino e uma menina na mesma média de idade do público-alvo da escola que recebe o projeto. Os atores surdos foram selecionados em meio à comunidade de Palhoça, estudantes de escolas do município. Uma aluna do curso de Pedagogia Bilíngue também participa das edições no papel de professora de Libras. O roteiro se dá em uma contação de história em cinco edições publicadas: "As aventuras de Laura e L'Épée: sinalizando na Idade Antiga", "As aventuras de Laura e L'Épée: sinalizando na Idade Média", "As aventuras de Laura e L'Épée no museu", "Laura e L'Épée conhecendo o INES", e "Laura e L'Épée descobrindo a escola bilíngue". As gravações das cenas acontecem no estúdio do campus (Núcleo de Produção Bilíngue), contando com a orientação do servidor cinegrafista. As crianças participantes são acompanhadas pelos pais durante as gravações. Os termos de consentimento e autorização de imagem sempre são providenciados antes do início das atividades. Para as gravações



são utilizados os equipamentos do campus. Para as edições também são utilizados os computadores do campus, especialmente no laboratório equipado com os computadores contendo softwares de edição mais avançados. Os vídeos não ultrapassaram 12 minutos de duração cada um. Os vídeos são editados com desenho animado e dublados em Língua Portuguesa. Através da orientação da docente, coordenadora do projeto e professora na área da Pedagogia Bilíngue e dos servidores da área do design gráfico, os discentes produziram as primeiras edições da cartilha bilíngue contendo o texto norteador da unidade e os jogos que contemplam o objetivo de trabalhar sinais da Libras retirados do texto, além de retomar pontos pertinentes ao entendimento do texto. Estes textos abordam períodos da história das lutas e conquistas do povo surdo, bem como características e artefatos da cultura surda e curiosidades do passado do povo surdo. As cartilhas bilíngues têm entre 12 e 13 páginas, contendo até três páginas para o texto e as demais para os jogos. Todo o material permanece disponível para todos os que possam ter interesse na temática ou no uso, através do link de acesso ao site do câmpus. Neste link o usuário pode acessar as cartilhas para leitura ou impressão, além de ser direcionado para a plataforma que disponibiliza os filmes relacionados ao conteúdo das cartilhas. O link é: <https://palhoca.ifsc.edu.br/materiais/cartilha/>. Futuramente, o projeto pretende criar um aplicativo com o conteúdo da coleção completa, onde as crianças possam, além de explorar as cartilhas e os vídeos, também interagir com jogos bilíngues. Esta é uma conversa que vem sendo amadurecida junto ao curso de Produção Multimídia. Registros fotográficos e vídeos são compartilhados com a comunidade através da rede social do projeto no Instagram, cujo link é: https://www.instagram.com/libras_da_historia_ao_sinal?igsh=NTQzMnB4azVzZ3k5&utm_source=qr

Recursos envolvidos: Recursos financeiros advindos de editais de ensino e extensão. Recursos materiais foram disponibilizados pelo campus, incluindo: estúdio de gravação e laboratórios.

Parcerias:

(X) Não

() Sim

Em caso afirmativo, qual?

Servidores envolvidos

-Nome completo dos servidores envolvidos:

Veridiane Pinto Ribeiro

Diego Pinheiro Urrutia

Felipe Garcia Farias

-E-mail de contato dos servidores envolvidos:

veridiane.ribeiro@ifsc.edu.br

diego.pereira@ifsc.edu.br

felipe.freitas@ifsc.edu.br

Resultados esperados:

A expectativa com a iniciativa deste projeto, permeia uma contribuição para a ampliação de uma sociedade mais inclusiva, onde cidadãos possam receber acesso ao conhecimento, desde a mais tenra idade, sobre a língua, a cultura, as identidades, as lutas e conquistas do povo surdo. Também espera-se fortalecer e ampliar a aproximação entre os saberes que transitam no Campus IFSC-Palhoca Bilíngue



e as demandas da comunidade do entorno, assim como promover espaços de atividades bilíngues Libras/Português. Espera-se que as ações possam fomentar o cooperativismo entre os cursos do Campus IFSC-Palhoça Bilíngue, bem como consolidar a presença da universidade frente às escolas de educação básica parceiras, consideradas espaços-base para investimentos em ações que podem culminar em uma sociedade mais justa e igualitária para todos no futuro. Com o trabalho dos discentes extensionistas de cada curso, espera-se que se possa deixar um acervo de produtos em material bilíngue (Libras/Português) no campus que possam ser usados por outros estudantes, contribuindo para o seu aprimoramento formativo. Por fim, espera-se que as ações extensionistas possam oferecer aos estudantes surdos e ouvintes o direito ao desenvolvimento social, cultural, identitário e educacional, a partir do reconhecimento de si e do outro, vislumbrando as diferentes formas de comunicação como riquezas pertencentes à interação social. Sendo assim, ao adicionar ingredientes como os saberes da área da Pedagogia Bilíngue Libras/Português e Produção Multimídia, aos movimentos que caracterizam as peculiaridades do Campus IFSC-Palhoça Bilíngue Libras/Português, temos como resultado uma proposta que pode levar à comunidade escolar da educação básica, nos anos iniciais, assim como aos estudantes do campus, os conhecimentos do universo surdo, envolvendo a história, a cultura e a língua de sinais através de recursos audiovisuais, estéticos e lúdicos. Um projeto de extensão que oportuniza a prática dos saberes, aliado à ação de contribuir para o desenvolvimento social e educacional de uma determinada comunidade, cumpre seu papel social de viabilizar a proximidade das ações da comunidade universitária às necessidades da comunidade no entorno.

Resultados obtidos até o momento ou descrever a etapa do projeto/atividade:

O resultado pode ser apreciado acessando site do campus:

<https://palhoca.ifsc.edu.br/materiais/cartilha/>.

PERÍODOS

- Idealização e ou concepção

de 15/02/2023 até 15/03/2023

- Planejamento

de 15/02/2023 até 15/03/2023

- Execução:

de 15/03/2023 até 31/03/2026

- Avaliação:

de 30/11/2023 até 30/04/2026

Nome do informante do Projeto/Atividade: Veridiane Pinto Ribeiro

Data: 31/03/2026



**Informações para o Observatório de Acesso, Permanência e Êxito dos
Estudantes do IFSC**

FICHA

Projetos/Atividades em andamento nos Câmpus relacionados ao PLANO ESTRATÉGICO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFSC: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR

Câmpus: Palhoça Bilíngue

Nome do projeto ou atividade: Busca ativa de estudantes surdos para os cursos do IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue (Libras-Português)

Público alvo: estudantes dos 9ºs anos do EFAF e 3as séries do EM das escolhas públicas de Palhoça

Público alvo em números: ≈ xx escolas | ≈ xx turmas | ≈ xxx estudantes

Objetivos do Projeto/atividade:

- Estabelecer ações para identificação, contato e orientação de alunos surdos;
- Atrair estudantes surdos para os processos seletivos oferecidos no câmpus (sorteio, Enem, Sisu etc.);
- Apresentar o câmpus para um dos seus públicos estratégicos.

Metodologia do Projeto/atividade:

No primeiro semestre letivo, antes do período de abertura das inscrições dos cursos do câmpus e do Enem, a Relações Públicas do câmpus solicita às Secretarias de Educação (estadual e municipais) um mapeamento dos estudantes surdos matriculados nas respectivas redes de ensino. Esse levantamento geralmente inclui o nome do estudante surdo, a série em que estuda, o nome da escola e, em alguns casos, também o nome do intérprete de Libras.

Os dados referentes aos estudantes das séries finais do ensino fundamental são utilizados para divulgação e orientação sobre o processo seletivo do curso técnico integrado ao ensino médio específico para surdos, de **Serviços e Produtos Bilíngues (Libras-Português)**. Já os dados dos estudantes do ensino médio são utilizados para divulgação e orientação sobre o vestibular e o Enem/Sisu.

O contato é realizado com a Secretaria de Estado da Educação (SED), que fornece os dados das escolas estaduais da região da Grande Florianópolis, bem como com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios de Palhoça, São José, Florianópolis, Biguaçu, Governador Celso Ramos, Tijucas, Itapema, Santo Amaro da Imperatriz, São Pedro de Alcântara, Angelina, Paulo Lopes e Rancho Queimado.

Após o recebimento do levantamento/mapeamento dos estudantes surdos, inicia-se a fase de contato com as escolas onde esses estudantes estão matriculados, com a finalidade de solicitar o contato das famílias. A busca pelas escolas é realizada no site da Secretaria de Estado da Educação, por meio do seguinte link: <http://serieweb.sed.sc.gov.br/cadueportal.aspx>



As famílias são convidadas a visitar o câmpus, com os seguintes objetivos: apresentar o trabalho desenvolvido pela instituição, especialmente a proposta bilíngue; orientar sobre os cursos disponíveis; e auxiliar no processo de inscrição no curso desejado, quando o período de inscrições estiver aberto.

O estudante e sua família são recebidos pela Relações Públicas do câmpus e, geralmente, também por um professor surdo da instituição, para que possam perceber, na prática, que o acolhimento do estudante surdo no câmpus ocorre de forma diferenciada em relação à maioria das escolas regulares. No câmpus, há um número significativo de servidores e estudantes que utilizam Libras, além de uma comunidade surda mais presente, o que difere da realidade de muitas escolas de origem, onde frequentemente o estudante surdo encontra-se isolado e, por vezes, tem contato apenas com o seu intérprete.

Durante todo o processo seletivo, é realizado um acompanhamento contínuo para que o estudante não perca nenhuma etapa do processo, como inscrição, comprovação de cotas, matrícula e início das aulas.

Recursos envolvidos:

Material de divulgação da campanha de ingresso, transporte do câmpus e datashow.

Parcerias:

() Não

(X) Sim

Em caso afirmativo, qual? Secretarias de educação, escolas e famílias.

Servidores envolvidos

Nome completo dos servidores envolvidos:

Relações Públicas, Sônia Regina de Oliveira Santos, e professores surdos, Fabrício Mahler Ramos e Simone Gonçalves de Lima da Silva.

E-mail de contato dos servidores envolvidos:

sonia.santos@ifsc.edu.br

comunicacao.phb@ifsc.edu.br

fabricao.ramos@ifsc.edu.br

slima@ifsc.edu.br

Resultado esperado:

- Aumentar o número de estudantes surdos no câmpus.

Resultados obtidos até o momento ou descrever a etapa do projeto/atividade:

Como resultado dessas ações, diversas famílias e estudantes já visitaram o câmpus, conheceram a estrutura da instituição, tiveram contato com professores surdos, servidores e estudantes sinalizantes, além de receberem orientações sobre as formas de ingresso, processos seletivos, inscrições e etapas de matrícula. Pode-se afirmar que a maioria dos estudantes surdos que ingressa na instituição, especialmente no ensino médio, teve contato prévio com a instituição por meio dessa ação de busca ativa.

PERÍODOS

A ação acontece anualmente, no período de inscrição dos cursos técnicos integrados e dos processos



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

seletivos para ingresso nos cursos superiores.

Nome do informante do Projeto/Atividade:

Sônia Regina de Oliveira Santos

Data: 25/03/2026



**Informações para o Observatório de Acesso, Permanência e Êxito dos
Estudantes do IFSC**

FICHA

Projetos/Atividades em andamento nos Câmpus relacionados ao PLANO ESTRATÉGICO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFSC: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR

Câmpus: Palhoça Bilíngue

Nome do projeto ou atividade: Caminhos do Saber: teoria e prática junto à comunidade.

Público alvo: Estudantes e Instituições parceiras

**Público alvo
em números:**

Observação: Por favor informar também quando for o caso de uma localidade ou mesmo coletivo específico.

150

Objetivo do Projeto/atividade:

- Promover um modelo de organização de aulas de campo para desenvolver a leitura do espaço a partir das inteligências múltiplas em especial a inteligência espacial e a inteligência naturalista

Metodologia do Projeto/atividade:

Foram organizadas visitas para desenvolver/ aprimorar o olhar observador, interpretativo do espaço geográfico, seja em área de Patrimônio Natural Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. Em cada visita serão aplicadas as seguintes etapas: preparação, visita in loco, apresentação de um produto.

As visitas foram organizadas e executadas no contraturno das turmas selecionadas. Foram priorizados cursos que necessitavam de cumprimento de horas extra curriculares. As vagas foram limitadas pela capacidade de transporte da van do campus. 18 vagas. Cada visita equivale a 10h, na seguinte composição: 3h preparação do grupo, 4 h vivência, 3h elaboração de um produto e exposição.

a) Encontro de preparação: apresentação de aspectos históricos e geográficos do lugar

b) Vivência: Foram previstas aulas de campo nos meses de julho a novembro, no contraturno. Durante a visita os participantes foram estimulados a vivenciar experiências de observação e práticas. Estão previstas oficinas de Plantas Medicinais e/ou Pigmentos Naturais no Centro de Visitantes do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro; e Visita ao Centro de Visitantes do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

O seguinte cronograma estava previsto

- 1) Aula de campo no Parque Grupo 1 (julho)
- 2) Aula de campo no Parque Grupo 2 (agosto)
- 3) Aula de campo no Parque Grupo 3 (agosto)
- 4) Oficina no Parque Grupo 1 (setembro)
- 5) Oficina no Parque Grupo 2 (setembro)



- 6) Montagem da exposição na SNCT do câmpus Palhoça Bilíngue. (outubro)
7) Montagem da exposição dos trabalhos na Sede do Parque. (novembro)
8) Oficina de jogos ofertada pelo IFSC-PHB no Parque (novembro)

c) Produto: Os participantes das visitas deveriam elaborar um produto para expor no campus. Esta etapa é muito importante no processo, pois demonstra a assimilação dos conceitos com a prática. Sua exposição no campus (SNCT) e na sequência no evento de 50 anos do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

A inscrição para participar das oficinas foi realizada por meio de formulário do google forms encaminhado para os grupos das turmas com auxílio das coordenações de curso. Vagas remanescentes serão liberadas para alunos interessados.

Recursos envolvidos:

Extensão IFSC-PHB

Parcerias:

() Não

(x) Sim

Em caso afirmativo, qual?

Fundação Cambirela do Meio Ambiente (FCAM). (consolidada)

Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PAEST) (consolidada)

Associação PRÓ-CREP

Casa da Cultura Açoriana de Palhoça - Casarão da Enseada

Servidores envolvidos

-Nome completo dos servidores envolvidos:

- Edimara Lúcia Rupolo

- Bianca Antonio Gomes

- Daniela Satomi Saito

-E-mail de contato dos servidores envolvidos:

edimara.rupolo@ifsc.edu.br

bianca.antonio@ifsc.edu.br

daniela.saito@ifsc.edu.br

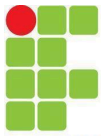
Resultados esperados:

A coleta de dados se dará da seguinte forma:

- Percentual de participação dos alunos em relação a procura na inscrição.
 - Relatos qualitativos dos alunos participantes
 - Curadoria dos trabalhos produzidos no pós vivência da aula de campo.
- Participação de dois eventos.

Dos alunos que já frequentaram o Centro de Visitantes do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro carregam lembranças das experiências vivenciadas. A necessidade de cumprir o guia de observação, a sistematização e preparação da apresentação, a preparação do lanche coletivo entre amigos; e experimentação de dos sabores, aromas, texturas e aventuras no parque. Tudo isso, se reflete em memórias e registros significativos que marcam a vida escolar dos discentes. E se revertem em registros importantes na memória, daí a importância de vivenciar a teoria na prática nas aulas de campo. O relato abaixo traz um pouco da experiência e da aprendizagem que as aulas de campo podem traduzir e o que se espera de resultados do projeto.

"Pontos positivo eu vejo vários acho muito importante ter esse contato com a natureza, ter essa consciência de biodiversidade, vegetação, geologia e saber a importância da conservação da



Serra do Tabuleiro, E também conhecer a cultura local que dependendo do roteiro do “passeio” tem comunidades próximas como as tribos indígenas que fazem parte da Serra do Tabuleiro (o Parque). E acho de extrema importância ter esses tipos de aulas em campo para vivenciar o ecossistema e toda a sua biodiversidade que é mais difícil se aprender em sala de aula. Pontos negativos eu não tenho o que dizer.” (Aluna TILS)

Quando uma aula de campo não é bem preparada ela se resumirá em um passeio, sem muita consolidação de conceitos.

O campus Palhoça Bilingue poderá contribuir com o parque com oficinas de jogos de tabuleiro, exposição de produtos artísticos na sede do parque, e/ou vídeos em Libras sobre o parque.

Resultados obtidos até o momento ou descrever a etapa do projeto/atividade:

Foram realizadas as seguintes visitas

Foram realizadas ao todo 8 saídas de campo e uma atividade foi suspensa.

Atividade 1: Patrimônio Histórico da Enseada de Brito e Casa de Cultura (15 participantes). Local: Enseada de Brito.

Atividade 2: Centro de Visitantes do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (11 participantes). Local: PAEST

Atividade 3: Plantas Medicinais- Centro de Visitantes do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (18 participantes). Local: PAEST

Atividade 4: Aquarela Botânica Centro de Visitantes do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (15 participantes). Local: PAEST

Atividade 5: Mostra dos Trabalhos das Oficinas, Socialização de Experiência no evento de 50 anos de criação do PAEST. Local: PAEST

Atividade 6: Pintura no Muro da Pró CREP. Local: Pinheira (11 participantes)

Atividade 7: Oficina Tabuleiristas no Tabuleiro. Local: PAEST (17 participantes)

Atividade 8: Oficina Tabuleiristas no Tabuleiro. Local: PAEST (30 participantes)

Todas as atividades desenvolvidas no projeto despertam um olhar aguçado dos elementos da paisagem. As aulas provocam o olhar sensível sobre as cores, texturas, sabores, odores da paisagem natural ou construída.

Na oficina de “Aquarela Botânica” ao mesmo tempo que estimula o desenvolvimento da inteligência espacial estimula a inteligência naturalista, com pigmentos naturais serão estimuladas as habilidades artísticas, e, ao mesmo tempo, explorando a sensibilidade e observação de materiais oriundos da natureza. Já na oficina de “Plantas Medicinais”, os alunos exploram as texturas e cheiros das plantas medicinais do parque. A visita de “Introdução”, estimula o desenvolvimento da inteligência naturalista, é aplicado um roteiro de observação onde os alunos devem registrar elementos da trilha, como: caminhos, plantas, animais, insetos, flores, sinalização, etc., incentivando o aluno a olhar atentamente o espaço.

A atividade de Pintura do Muro na PRÓ-CREP foi uma demanda externa que foi manifestada pelaicineira Maria da PRÓ-CREP durante a SNCT. Prontamente reunimos um grupo de alunos dispostos a escrever as frases no muro da Praça da Reciclagem expressando seus talentos. O período que passaram na associação além da integração entre os participantes houve uma troca de experiências com os membros da associação.

E por fim, a prática de jogos de tabuleiro na Sede do PAEST. Este evento contou com a participação de alunos egressos do câmpus, familiares e amigos, técnicos do parque e visitantes que passaram pelo parque. O evento foi amplamente divulgado nas redes sociais e nos grupos de jogos de tabuleiro da Grande Florianópolis, como a Corte do Arauto 250 membros e Palhoça game on 270 membros.

Em todas as atividades os participantes foram provocados a desenvolver a inteligência interpessoal, tanto pela interação com os educadores locais, quanto entre os participantes.

Os participantes do projeto foram os alunos dos cursos técnico em Design Gráfico, técnico em Comunicação Visual e Tradução Interpretação Libras Português. Os participantes manifestaram que aderiram às atividades para conhecer lugares diferentes, e vivenciar aventuras com amigos. A entrega das produções e a preparação para o campo teve baixa adesão. Observou-se que o



produto da participação da aula deve ser de baixa complexidade, mesmo que tenha que reduzir as horas de participação.

Nos relatos apresentados por alguns discentes participantes, observamos fragmentos que a experiência da Extensão junto à comunidade pode deixar marcas, memórias e reflexões sobre os anseios que cada um carrega em seu íntimo. A experiência de troca de saberes junto à comunidade reflete em ensinamentos que transcendem a sala de aula.

As aulas de campo envolvem os cinco sentidos dos participantes. Esses sentimentos envolvidos imprimem uma memória afetiva com a experiência tornando a única e significativa. A fala destaca o sentimento de acolhimento e aconchego. O relato acima reforça o registro do envolvimento da afetividade e da experiência vivida com importância e significado para a formação plena dos discentes.

PERÍODOS

- Idealização e ou concepção

- Planejamento

- Execução:

01/07/2025 até 27/02/2026

- Avaliação:

Nome do informante do Projeto/Atividade: Edimara Lúcia Rupolo

Data: 01/04/2026



**Informações para o Observatório de Acesso, Permanência e Êxito dos
Estudantes do IFSC**

FICHA

Projetos/Atividades em andamento nos Câmpus relacionados ao PLANO ESTRATÉGICO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFSC: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR

Câmpus: Palhoça Bilíngue

Nome do projeto ou atividade: Manejo de Trilha Acessível e Inclusiva na Área de Preservação do IFSC Palhoça Bilíngue

Público alvo: Estudantes

Observação: Por favor informar também quando for o caso de uma localidade ou mesmo coletivo específico.

Público alvo em números:
700

Objetivo do Projeto/atividade: Elaborar um plano de manejo de trilha (PMT) acessível para surdos na Área de Preservação Permanente (APP) do IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue, visando uso sustentável, como ferramenta pedagógica e de inclusão social.

Metodologia do Projeto/atividade:

Para alcançar os objetivos propostos, o projeto será dividido em quatro etapas principais, cada uma relacionada a um dos objetivos específicos:

Etapa 1: Levantamento/ Revisão Bibliográfico

Serão necessários pesquisar tipos de trilha e legislação

Etapa 2: Fazer um reconhecimento da área para reconhecer o estado atual estado: espécies exóticas, intervenções humanas, potencialidade de uso educativo, manejo ecologicamente correto, espécies relevantes, etc.

Etapa 3: Visitar trilhas com propostas ou intervenções relevantes para contribuir na elaboração do plano de manejo da trilha do campus numa perspectiva bilíngue. Exemplo:: Trilha do IFSC Criciúma e do Parque Ecológico do Córrego Grande, Parque do Tabuleiro, entre outras.

Etapa 4: Elaborar proposta de plano de manejo de trilhas (PMT) bilíngue

Etapa 5: Elaborar o traçado de uma trilha a partir das potencialidades da área para o ensino.

Recursos envolvidos:

Pesquisa IFSC-PHB



CNPQ	
Parcerias: () Não (x) Sim Em caso afirmativo, qual? Fundação Cambirela do Meio Ambiente (FCAM). (consolidada) Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PAEST) (consolidada) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (em construção)	
Servidores envolvidos	
-Nome completo dos servidores envolvidos: - Edimara Lucia Rupolo - Alexandre Silveira de Souza - Victor Hugo Felipe Bernardes - Bianca Antonio Gomes - Daniela Satomi Saito - Karina Zaia Machado Raizer - Aline Gevaerd Krelling - Marcela Motta Drechsel	-E-mail de contato dos servidores envolvidos: edimara.rupolo@ifsc.edu.br alexandre.souza@ifsc.edu.br victor.bernardes@ifsc.edu.br bianca.antonio@ifsc.edu.br daniela.saito@ifsc.edu.br karina.raizer@ifsc.edu.br aline.krelling@ifsc.edu.br marcela.drechsel@ifsc.edu.br
Resultados esperados: Espera-se criar um espaço educativo e de inclusão social por meio de técnicas de implementação de trilhas sustentáveis. A criação da trilha permite um maior contato da comunidade escolar com a Área de Preservação Permanente, promovendo a conservação e valorização da área que hoje apresenta e uso irregular, integrando-a como ferramenta pedagógica e inclusiva para surdos. Ambiciona-se criar um laboratório interdisciplinar à céu aberto onde possam ser desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Resultados obtidos até o momento ou descrever a etapa do projeto/atividade: Concluimos que a exemplo do Campus Criciúma, a trilha do campus Palhoça Bilingue tem elevado potencial de uso como laboratório a céu aberto para o ensino por muitas disciplinas. Na extensão é um elo que favorece laços com a comunidade do entorno e instituições parceiras já contactadas, bem como, visitaçao de escolas. No âmbito da pesquisa existem inúmeras possibilidades de estudo e monitoramento da fauna e flora, além de um campo de estudo para práticas de tradução e geração de produtos bilíngues. A saber: Identificação parcial de fauna e flora; Reconhecimento das Vulnerabilidades e potencialidades; Reconhecimento morfológico; Possibilidade de aplicação nas aulas de geografia física; Parcerias com PAEST, FCAM, IFSC Criciúma e Pró CREP; Apresentação em eventos. espaço para produzir oficinas de sensibilização ambiental; Oficinas SNCT; Oficinas e formações PAEST.	



Elencamos algumas possibilidades de trabalho para os próximos anos:

Oficinas de interpretação botânica e pintura; Estabelecimento de um PMT e abertura definitiva da trilha para a comunidade; Sinalização com placas; Tradução e interpretação para Libras; Apresentação em eventos; Espaço para práticas de relaxamento e conexão com a natureza.

Os bolsistas participavam das reuniões e discussões ao longo do desenvolvimento do projeto. Além de gostar do tema e estudar os pontos levantados nas reuniões, os alunos eram muito engajados e propositivos nas atividades práticas. Realizaram proposições e demonstraram autonomia e responsabilidade nas atividades que foram designadas. A listar:

- Estudo de manuais e legislação ambiental;
- Desenvolvimento de roteiro e oficinas de interpretação durante SNCT;
- Participação nas oficinas e formações ofertadas pelo PAEST;
- Visita técnica ao campus Criciúma;
- Abertura e manejo do traçado provisório da trilha
- Pesquisa e identificação de espécies de flora e fauna;
- Fomentação da consciência e educação ambiental: Visita às trilhas do PAEST, Visita a Pró CREP;

Como pode ser observado nos relatórios individuais, os bolsistas ressaltam a importância da participação do projeto para sua formação acadêmica, social e crítica. Anseiam continuar participando de projetos e buscam a continuidade de seus estudos em cursos universitários.

PERÍODOS

- Idealização e ou concepção	22 /10/2024 até 28/04/2025
- Planejamento	de 01/05/2025 até 01/06/2025
- Execução:	de 01/07/2025 até 30/11/2025
- Avaliação:	de 27/02/2026 até 15/03/2026

Nome do informante do Projeto/Atividade: Edimara Lúcia Rupolo

Data: 01/04/2026



**Informações para o Observatório de Acesso, Permanência e Êxito dos
Estudantes do IFSC**

FICHA

Projetos/Atividades em andamento nos Câmpus relacionados ao PLANO ESTRATÉGICO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFSC: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR

Câmpus: Palhoça Bilíngue

Nome do projeto ou atividade: Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Público alvo: 24 acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue Libras/Português recebendo bolsa de R\$700,00 mensais da CAPES.

Público alvo em números: 24

Observação: Por favor informar também quando for o caso de uma localidade ou mesmo coletivo específico.

Objetivo do Projeto/atividade:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. O PIBID busca proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior. Para o desenvolvimento dos projetos institucionais de iniciação à docência, a CAPES concede cotas de bolsas às Instituições de Ensino Superior (IES), que realizam as seleções internas dos bolsistas participantes dos seus subprojetos aprovados. Podem participar como bolsistas do PIBID os licenciandos, professores das escolas da rede pública de educação básica e professores das IES.

São objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência:

I- incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura das IES participantes;

II- enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;

III- promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a



colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores;

IV-inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar;

V-valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes;

VI-contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos;

VII -induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar;

VIII -contribuir para o aprimoramento de projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das IES, a partir das experiências do PIBID; e

IX -propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

Metodologia do Projeto/atividade:

Os planejamentos das intervenções serão elaborados em conjunto a partir da discussão das temáticas trazidas pelos licenciandos-bolsistas. Para isso, será necessário o seguinte planejamento de ações:

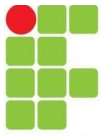
-Realizar encontros formativos entre professores supervisores e Coordenadores de Área (CA) (1x/mês).

-Realização de grupos de estudos bimestrais e reuniões entre Coordenação Institucional (CI) e pibidianos semanais;

-Planejamento coletivo bimestral de intervenções pedagógicas, dos professores supervisores e pibidianos;

-Intervenções pedagógicas mensais nas escolas;

-Postagem mensal de materiais na página do PIBID, criação de fóruns para interação das



produções e a organização das atividades entre os NID;

- Registro semanal no diário de campo, com acompanhamento do CA;
- Participação dos licenciandos em, pelo menos, 3 eventos acadêmicos e 2 encontros mensais dos núcleos;
- Acompanhamento a cada 2 meses da matrícula, frequência e rendimento no curso dos pibidianos;
- Participação dos licenciandos na formação coletiva entre os NID, a cada 4 meses, abordando a docência frente a temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país;
- Articulação de, pelo menos, um projeto de pesquisa e/ou de extensão de cada NID, com o PIBID.
- Promover formações coletivas envolvendo temas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país;
- Incentivar a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar.
- Oportunizar aos professores das escolas de educação básica, processos de formação continuada no IFSC.

Nesses encontros abordaremos o planejamento das atividades e estratégias de intervenção que primam pela interdisciplinaridade. Também serão utilizadas ferramentas de produtividade coletiva como o Google drive e o Google docs, mais especificamente, para compartilhamento dos projetos e de materiais de apoio, além de agendas e cronogramas para o acompanhamento do andamento das atividades.

Os estudantes serão orientados a elaborarem um plano de intervenção descrevendo:

a) Unidade temática; b) Público alvo; c) Duração da intervenção; d) As habilidades ou objetivos a serem alcançados com a intervenção; e) Os objetos de conhecimento ou conteúdos que serão trabalhados; f) As estratégias metodológicas utilizadas; g) Os recursos utilizados; e h) As referências utilizadas. Os planos precisam ser compartilhados, assim como as observações feitas em sala de aula que os embasaram.

Recursos humanos envolvidos:

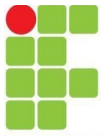
- 24 bolsistas do PIBID
- 3 Supervisoras de campo
- 3 Professoras Orientadoras do IFSC

Parcerias:

- () Não
- (X) Sim

Em caso afirmativo, qual? Escolas Públicas Municipais de Palhoça.

Servidores envolvidos



<p>-Nome completo dos servidores envolvidos: Professora Me. Débora Casali Professora Dra.Simone Gonçalves de Lima da Silva Professora Dra.Tatiane Folchini dos Reis</p>	<p>-E-mail de contato dos servidores envolvidos: debora.casali@ifsc.edu.br simonelima@ifsc.edu.br tatiane.reis@ifsc.edu.br</p>
<p>Resultados esperados: Com a inserção dos licenciandos nas escolas antes mesmo dos estágios obrigatórios amplia a percepção dos mesmos quanto à sua área de atuação, os desafios envolvidos e as diversas realidades presentes na educação brasileira. Essa imersão contribui fortemente com a formação de qualidade desses licenciandos. Além dessas contribuições, o presente subprojeto tem como temática a alfabetização e o ensino de Libras para crianças surdas e ouvintes numa perspectiva multilíngue a qual também está presente no projeto pedagógico do curso.</p>	
<p>Resultados obtidos até o momento ou descrever a etapa do projeto/atividade: -Criação de Planejamentos de aula de acordo com o subprojeto Alfabetização e Letramento, utilizando a Libras como forma de auxiliar no processo de alfabetização e letramento das escolas públicas conveniadas. -Criação de materiais didáticos para ser utilizados nas atividades de intervenção. -Intervenções realizadas a partir dos Planejamentos de aula realizados com orientação das professoras do IFSC e supervisoras de campo. -Apresentação dos trabalhos realizados em eventos científicos da área. -Convívio dos acadêmicos com as rotinas de aprendizagem do primeiro ano do ensino fundamental das escolas públicas municipais de Palhoça.</p>	
PERÍODOS	
- Idealização e ou concepção	25/11/2024 a 25/12/2025
- Planejamento	de 25/01/2025 a 25/02/2025
- Execução:	de 25/02/2025 até 31/10/2026
- Avaliação:	de 31/10/2026 a 30/11/2026
<p>Nome do informante do Projeto/Atividade: Professora Me. Débora Casali Data:02/04/2026</p>	

2025

AÇÕES DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

CAMPUS PALHOÇA BILÍNGUE